

Carrefour deve pagar R\$ 3 mi em honorários em caso de assassinato

O juiz João Ricardo dos Santos Costa, da 16ª Vara Civil de Porto Alegre, determinou que o Carrefour pague R\$ 3.450.000 a título de honorários aos advogados do Educafro e do Centro Santo Dias. As duas entidades representam movimento negro envolvidas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que fixou o pagamento de R\$ 115 milhões da rede. As informações são do jornal *Zero Hora*.

Divulgação



Homem foi assassinado por seguranças de unidade do Carrefour em Porto Alegre

O TAC foi elaborado como compensação social do Carrefour pelo assassinato de João Alberto Silveira Freitas, homem negro espancado até a morte por seguranças de uma loja da rede em Porto Alegre.

Na ocasião, [a vítima, negra](#), foi morta por dois seguranças do estabelecimento, na véspera do Dia da Consciência Negra. O crime gerou indignação nacional e [reação de repúdio](#) entre operadores do Direito no Brasil.

Motivou também a [instauração de inquérito](#) para apurar racismo estrutural na segurança privada, além de [projeto de lei](#) criminalizando conduta de agente público ou profissional de segurança privada motivada por discriminação ou preconceito de qualquer natureza — atualmente, está aguardando parecer na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados.

Após sete meses de negociação, o TAC foi assinado com o Ministério Público, Defensoria Pública e as entidades. Na decisão, o magistrado aplicou o entendimento do Supremo Tribunal Federal no sentido de que "as empresas com forte potencial econômico têm capacidade de contratar os melhores advogados para atuarem nos tribunais e patrocinarem uma defesa efetiva como é desejável. O mesmo deve ser garantido aos que defendem os interesses das populações prejudicadas com as violações postas no Judiciário".

A fixação dos honorários não constava quando foi celebrado o TAC no último dia 12 de junho e foi proferida durante a homologação do acerto na Justiça.

Os honorários deverão ser pagos ao escritório Márton Reis & Estorilio Advogados Associados, que representa essas organizações sociais de combate ao racismo.

Em nota, o Carrefour comentou a decisão:

"O Grupo Carrefour vai analisar a decisão, seguindo comprometido com a luta antirracista que se materializa no maior investimento privado já feito para redução da desigualdade racial no Brasil. São valores que superam R\$ 115 milhões e serão majoritariamente investidos em educação e geração de renda para a população negra."

Date Created

22/07/2021